

## **Preditores sociodemográficos e acadêmicos da satisfação de pós-graduandos *stricto sensu* com o ensino remoto na pandemia da COVID-19**

Corina Milagro Mosqueira Taipe<sup>1</sup>, Larissa Cristina Mazer<sup>1</sup>, Caíque Rossi Baldassarini<sup>1</sup>, Nayara Paula Fernandes Martins Molina<sup>1</sup>, Gabriela Di Donato, Assis do Carmo Pereira Júnior<sup>2</sup>, Adriana Inocenti Miaso<sup>1</sup>, Patricia Leila dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

**Introdução:** fatores individuais podem impactar a satisfação dos estudantes com o ensino remoto, com possíveis implicações na performance acadêmica do pós-graduando. Desta forma, este estudo objetivou identificar preditores sociodemográficos e acadêmicos para a satisfação com o ensino remoto entre pós-graduandos *stricto sensu* na pandemia da COVID-19.

**Metodologia:** estudo transversal, observacional e analítico, realizado com 4155 pós-graduandos *stricto sensu* no Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Parecer número 5.384.965). Para coleta de dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico e acadêmico *on-line*, elaborado pelos pesquisadores, através da plataforma REDcap. Para análise dos dados, foi empreendida regressão logística binomial multivariada, com índice de significância  $p \leq 0,05$  para todas as análises, através do SPSS 23. **Resultados:** a amostra foi composta por indivíduos, em sua maioria, do gênero feminino (67,4%), brancos (63,0%), de 18 a 39 anos (79,4%). Foram preditores para satisfação com atividades remotas ser do gênero Feminino (OR= 1,198); idade entre 40 e 59 anos (OR= 1,342), ter companheiro (a) (OR= 1,205); ter filhos (OR= 1,199); possuir renda maior ou igual a quatro salários-mínimos (OR= 1,998) e ser estudante de mestrado (OR= 1,384). **Conclusão e Implicações:** diferenças associadas aos papéis de gênero e às dinâmicas familiares, além de melhor renda e estar matriculado no mestrado, implicaram em maior satisfação de pós-graduandos com as atividades remotas durante a pandemia. Esses achados mostram-se relevantes à elaboração de políticas institucionais sensíveis às características dessa população.

**Descritores:** Educação de Pós-Graduação; COVID-19; Universidades.

**Apoio financeiro:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 - IMPACTOS1986301P.

**Área Temática:** A4 – Repercussões da COVID -19 na assistência à saúde e/ou no ensino.